

**ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: O CAPACITANUTRI
ROTULAGEM NO ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS E NA CONSTRUÇÃO DA
SUSTENTABILIDADE DO SUDOESTE DO PARANÁ**

**PEREIRA, M. E. T. F. [1]; SANTOS, A. C. F. [1]; SILVA, E. L. [1]; FATEL, E. C. S. [2];
PENTEADO, J. O. [2]; SANTOS, L. S. P. S. [4]; SCHMITZ, E. P. S. [3]; WEBER, J. [2]**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos pela Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente o ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, visam erradicar a fome, garantindo segurança alimentar por meio do acesso regular a alimentos em quantidade e qualidade adequadas, além de promover práticas agrícolas sustentáveis. Os ODS são subdivididos em metas, que traçam propósitos específicos para o cumprimento dos objetivos. Nesse contexto, o Projeto de Extensão CapacitaNutri Rotulagem, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza – PR, atua na educação alimentar e nutricional da população, capacitando indivíduos a compreender e interpretar corretamente os rótulos de alimentos, elaborando rotulagem nutricional de alimentos para agricultores familiares do interior do Paraná. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho consiste em destacar a relação entre as ações do projeto CapacitaNutri Rotulagem e as metas do ODS 2. Para tanto, através de levantamento bibliográfico foram destacadas as metas do ODS 2 e as ações extensionistas realizadas pelo projeto. A meta 2.2 busca reduzir a má nutrição, o sobrepeso e a obesidade; a meta 2.3 objetiva valorizar e apoiar a agricultura familiar; e a meta 2.4 tem como foco incentivar práticas de produção e consumo de alimentos sustentáveis, alinhando as ações do projeto às metas do ODS 2. O projeto realiza a elaboração de informações de rotulagem, incluindo a listagem de ingredientes e a rotulagem nutricional frontal, quando necessária, que servem para dar destaque a nutrientes e ingredientes (sódio, açúcar adicionado e gordura saturada) presentes em excesso nos alimentos e que estão relacionados com doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, cuja meta 2.2 do ODS 2 busca reduzir. Considerando-se a meta 2.3, observa-se relação direta, pois as atividades priorizam os agricultores familiares, buscando incrementar os mercados para os alimentos, promovendo também o aumento da renda e a valorização dos produtores

[1] Maria Eduarda Tasca Ferracioli Pereira. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.ferracioli@estudante.uffs.edu.br.

[1] Ana Cecília Figueiredo dos Santos. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
anacecilia.dossantos@estudante.uffs.edu.br.

[1] Evylin Lorena da Silva. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
evylinlorenasilva@gmail.com.

[2] Jucieli Weber. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
jucieli.weber@uffs.edu.br.

[2] Elis Carolina de Souza Fatel. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
elis.fatel@uffs.edu.br.

[2] Júlia Oliveira Penteado. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
julia.penteado@uffs.edu.br.

[3] Edinéia Paula Sartori Schmitz. Química. Universidade Federal da Fronteira Sul.
edineia.schmitz@uffs.edu.br.

[4] Letícia Souza de Paula dos Santos. Nutrição. Centro Universitário Augusto Motta.
leticiasouza1318240899@gmail.com.

locais. Além disso, o projeto incentiva a alimentação sustentável, destacando que a produção local constitui a base para escolhas alimentares mais conscientes e sustentáveis, por meio de informações claras e objetivas nos rótulos dos produtos. Desse modo, os resultados observados nas cidades de Ampére, Bela Vista da Caroba, Capitão Leônidas Marques, Pinhal de São Bento, Realeza e Santa Isabel do Oeste demonstram que as ações implementadas tiveram impacto significativo na capacitação da população quanto à interpretação e compreensão da rotulagem de alimentos, bem como na implementação prática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ademais, o projeto não apenas contribuiu para a educação nutricional da população, mas também pode gerar impactos sociais e econômicos positivos, ampliando a conscientização comunitária, fortalecendo redes locais e promovendo inovação sustentável, reforçando a relevância de iniciativas de extensão universitária na promoção da sustentabilidade, do desenvolvimento regional e da integração comunitária.

Palavras-chave: Rotulagem Nutricional; Agricultura Familiar; Produção Local; Educação Alimentar; Consumo Consciente.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária, Itaipu Parquetec e o Projeto de Extensão CapacitaNutri Rotulagem.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Maria Eduarda Tasca Ferracioli Pereira. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. maria.ferracioli@estudante.uffs.edu.br.

[1] Ana Cecília Figueiredo dos Santos. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. anacecilia.dossantos@estudante.uffs.edu.br.

[1] Evylin Lorena da Silva. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. evylinlorenasilva@gmail.com.

[2] Jucieli Weber. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. jucieli.weber@uffs.edu.br.

[2] Elis Carolina de Souza Fatel. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. elis.fatel@uffs.edu.br.

[2] Júlia Oliveira Penteadó. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. julia.penteadó@uffs.edu.br.

[3] Edinéia Paula Sartori Schmitz. Química. Universidade Federal da Fronteira Sul. edineia.schmitz@uffs.edu.br.

[4] Letícia Souza de Paula dos Santos. Nutrição. Centro Universitário Augusto Motta. leticiasouza1318240899@gmail.com.